

PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema **“Desafios do ensino técnico profissionalizante para o mercado de trabalho no Brasil”**, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista. Não se esqueça: seu texto deve ter mais de 7 (sete) linhas e, no máximo, 30 linhas.

TEXTO 1

O ensino profissionalizante é um dos caminhos para se atender a demanda profissional de grande parte da população jovem do país, em consequência de muitos estudantes não ingressarem nas universidades.

A proposta, nos últimos anos, tem se tornado uma forma dos mesmos adquirirem uma qualificação profissional que dê estrutura para se encaixar no mercado de trabalho.

Os cursos técnicos estão voltados para as áreas da saúde, informática, administração, agricultura, comércio, educação, meio ambiente, turismo, dentre outras.

Nos últimos anos o Brasil teve um crescimento importante no setor, com taxas anuais de aproximadamente 14%, comparando-se aos anos anteriores. A região norte do Brasil é a que mais tem se consagrado nesse crescimento, com 40% de aumento nas matrículas. Dessas, o Acre superou a faixa dos 100%, comparando-se aos anos anteriores.

Com isso, vemos um número maior de jovens preocupados com suas carreiras profissionais, aumentando a escolaridade da população jovem do país, e diminuindo a evasão escolar.

<https://mundoeducacao.uol.com.br/educacao/ensino-profissionalizante.htm>

TEXTO 2

A educação profissional no Brasil é uma das principais apostas para melhoria da competitividade da indústria brasileira. O investimento no ensino profissionalizante vai permitir a retomada do crescimento econômico do país de forma contínua, gerando melhores oportunidades de emprego e renda para jovens e adultos.

Os dados do Mapa do Trabalho Industrial 2019-2023, elaborado pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI) para guiar a oferta de cursos, mostra que o Brasil vai precisar qualificar 10,5 milhões de trabalhadores nos níveis superior, técnico, qualificação profissional e aperfeiçoamento até 2023. As áreas de maior demanda serão metalmeccânica, construção civil, logística e transporte.

<https://www.portaldaindustria.com.br/industria-de-a-z/educacao-profissional/>

TEXTO 3

Apesar de ser uma porta de entrada para o mercado de trabalho, o título de técnico não possui o peso de uma graduação na faculdade. Sendo assim, não é possível exercer cargos e nem prestar concursos que exijam qualificação em ensino superior.

Outra desvantagem tem relação com a escolha profissional, já que nem todas as vagas estão disponíveis para quem conta apenas com um nível técnico. Mais um ponto a ser analisado é a progressão de cargos e da própria carreira. Quem faz curso técnico não pode, por exemplo, fazer uma pós-graduação, que é limitada apenas a quem faz faculdade.

<https://www.taqe.com.br/curso-tecnico-capacitacao-ou-faculdade-como-escolher/#:~:text=e%20de%20experi%C3%Aancia,-Desvantagens,exijam%20qualifica%C3%A7%C3%A3o%20em%20ensino%20superior>